

>> HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Sol e Júpiter em sextil; Lua cresce em Gêmeos. Toda a trama de teus pensamentos se resolve em duas vertentes, o pensar com amor, e o pensar sem amor. Quando pensas sem amor imaginas que tua vida seria fantástica se não dependesses de nada nem de ninguém, e te lanças à experiência buscando esse resultado, eventualmente o conseguindo, pagando o preço da solidão, mas não aquela do distanciamento físico, porém, a da falta de compreensão. Quando pensas com amor, percebes a sutil trama que o fio de vida costura através de todas as entidades existentes, sutis e grosseiras, e mesmo não sabendo explicar o que percebes, atuas de forma inclusiva e compreensiva, promovendo a preservação dos vínculos sociais, de qualquer natureza. Pensar com amor te conecta, pensar sem amor te isola. Pensar com amor te infunde compreensão, pensar sem amor estimula a apreensão.

ÁRIES
21/03 a 20/04

A bola está com você, como sempre aliás. Porém, desta vez há pouca margem para erros, pois, é muito o que está envolvido, são interesses de diversas pessoas na mesa do jogo. Por isso a tensão, mas tudo certo.

TOURO
21/04 a 20/05

Seus planos precisam ficar muito claros para você, porém ocultos sob um manto de discricção para todas as outras pessoas envolvidas, sem que, de maneira nenhuma, haja nisso qualquer jogo sujo em marcha. Isso não.

GÊMEOS
21/05 a 20/06

Aquilo que entusiasma você há de se transformar, o mais rapidamente possível, em alguma iniciativa prática que você tomar, pois, sem ela, o entusiasmo inicial logo se transformaria em decepção e tédio. Isso não.

CÂNCER
21/06 a 21/07

A exposição nunca deixa sua alma muito à vontade, mas pela experiência já deu para perceber o quanto é importante se expor de vez em quando, porque isso lhe brinda com a chance de colocar muita coisa em ordem.

LEÃO
22/07 a 22/08

Conexões importantes podem ser feitas hoje, mas não espere nada cair no seu colo, tome você a iniciativa, faça contato, estimule a troca de informações, dinamize a rede de pessoas da qual você é parte integrante.

VIRGEM
23/08 a 22/09

Siga em frente com o material que está em suas mãos, sem esperar aprimoramento ou que outras coisas diferentes aconteçam. Melhor ir em frente e adiantar o expediente do que ficar esperando por condições melhores.

LIBRA
23/09 a 22/10

Ajude as pessoas a se sentirem melhor com elas mesmas, dando acolhimento e as elogiando, sempre dentro do alcance de sua sinceridade, porque elogios hipócritas não ajudariam nem agora nem nunca. Acolhimento necessário.

ESCORPIÃO
23/10 a 21/11

Como sempre, sua alma se sente atraída ao que é mais desafiador e complicado, se desinteressando pelo caminho simples e eficiente que também está disponível. Não há certo e errado, há apenas o desejo.

SAGITÁRIO
22/11 a 21/12

Agora é possível haver entendimento e, dadas as circunstâncias, essa há de ser a prioridade para sua alma neste momento. Mediante o entendimento, muito estresse será evitado, e coisas boas postas em marcha.

CAPRICÓRNI
22/12 a 20/01

Antes de seguir em frente com seus planos maiores, procure tornar sua atenção a tudo que é básico, a tudo que faz parte do dia a dia e que, normalmente, é deixado em funcionamento automático. Organize tudo isso.

AQUÁRIO
21/01 a 19/02

Faça de tudo, menos se aquietar, porque se quietude você buscar hoje, é o que de mais remoto poderia ser encontrado. No entanto, se aceitar o dinamismo deste dia, muitas coisas interessantes poderão ser experimentadas.

PEIXES
20/02 a 20/03

Um momento de solidão resolve muita coisa para a alma pisciana, porque a livra da pressão que as pessoas exercem, muitas vezes sem nem sequer elas saberem que estão pressionando a alma pisciana. Busque sua solidão.

CINEMA



Aiuruá Meinako destaca no filme a recuperação das brincadeiras das crianças da tribo

Heranças indígenas

» RICARDO DAEHN

Falado na língua nativa do indígena Aiuruá Meinako, que há mais de 20 anos deixou a aldeia Utawana, o curta-metragem *Brincadeiras Mehinako*, será lançado hoje, às 10h30, em canal do YouTube. O trabalho retrata tanto um resgate ancestral quanto um aprendizado lúdico. Morador de Planaltina DF, Aiuruá, tirava férias, quando criança, junto a integrantes da etnia Mehinako (Mato Grosso), no Parque Nacional do Xingu, relembra da infância. Quando entrava no mato, flechava, corria atrás de cigarras e via alguns amigos e primos perseguirem vaga-lumes.

“Como a aldeia é redonda, os meninos combinavam tudo no centro e depois vinha toda a agitação. Hoje, lá, eles usam muitas coisas dos brancos, como celulares”, constata Aiuruá Meinako. *Brincadeiras Mehinako*, com direção de Aiuruá, e diversificada participação das parceiras Delvaire Montagner e Elza Ramalho, mais do que reconecta o empregado da Casa do Indígena (próxima do Paranoá), hoje aos 51 anos, com a nostalgia: aponta ainda para um futuro, quem dera, promissor.

“Fui para a aldeia com um roteiro, mas os mais velhos de lá sabem mais do que eu. O cacique, quando soube da nossa vontade de filmar, preparou e organizou tudo para nos receber. Quando chegamos, vimos as crianças interessadas nas brincadeiras de antigamente; mesmo aqueles que tinham alguma resistência no começo”, conta o indígena. Com uma autoridade natural e

virtudes da organização, o cacique Mehinako rememorou do cotidiano e dos hábitos do cineasta, à época em que dava trabalho para os três irmãos mais velhos dele, que ficaram na aldeia. “Hoje eu tenho família aqui (em Brasília); não volto para lá. Em 2000, tentei levar a minha filha Lorena para um resgate de raízes, mas não eu certo”, conta ele, que ainda é pai do jovem Kanideo. “Vim estudar em Brasília, aprender na escola, porque na aldeia não tinha colégio”, completa Aiuruá, que ainda tem arraigados hábitos como o de comer beiju (tapioca) com peixe e pimenta.

Autodidata

Em Brasília, Aiuruá teve aperfeiçoamento no audiovisual com a ajuda da doutora em antropologia da UnB Delvaire Montagner e apoio de Elza Ramalho (coeditora e roteirista do novo filme). Feito com autorização da Funai e auxílio do Fundo de Apoio à Cultura (FAC), *Brincadeiras Mehinako* vai ter circulação de cópias de DVDs nas escolas públicas do DF.

“Em 1994, na aldeia, ganhamos câmeras do Japão, quatro filmadoras e também uma mesa de edição. Eu disse: ‘Vou aprender isso’ e, sem treinamento, filmei um Quarup (no caso, uma homenagem ao avô dele que morreu), eu mesmo editei, sem pensar muito ou seguir modelos”, conta o diretor. Foi a semente para que ele alcançasse dois outros feitos: foi premiado por *Mapulawache — A festa do pequi* (DocTV feito com apoio de Elza) e, há 21 anos, ganhou menção no 21º Tokyo Video Festival, pelo filme *Mehinako Ukayumai*.

>> CRUZADAS

| | | | | | | | |
|---|---|---|---|-------------------------------------|---|---|---|
| Fofo; elástico | | Prenome verdadeiro de Marilyn Monroe | Frente (?), fenômeno meteorológico | Cachimbo, em inglês | | | Adornos valiosos |
| Região de articulação entre o tronco e os membros inferiores (Anat.) | | | | Unidade Orçamentária (sigla) | | | Direito do consumidor que adquiriu um bem defeituoso |
| Pensador e filósofo chinês | → | | | | | | |
| | | | | (?)-bull, raça de cachorro | → | | |
| | | | | Turma | | | |
| Ligação entre estômago e duodeno | → | | | Formar-se orvalho congelado | → | | |
| | | | | Surra (pop.) | | | |
| Ana (?): a Mãe dos Brasileiros | | Recurso do GPS | | | | "(?) babal", expressão indiana | |
| | | Caloria (abrev.) | | | | | |
| | | | Divisão hospitalar | | | | Apenas Concluir através de reflexão |
| | | | Homem belo (fig.) | | | | |
| Técnico do São Paulo em 2019 (fut.) | | Conflito bélico | → | | | | |
| | | Item contribuidor | | | | | |
| A primeira letra do alfabeto grego | → | | | Ler, em inglês | → | | |
| | | | | (?) Hanks, ator (EUA) | | | |
| Cenário de obra de Guimarães Rosa (Lit.) | | Elevada | | | | Ir e (?), direito constitucional | |
| | | Administrador de universidade | | | | | |
| | | | | | | O cliente ilustre | |
| | | | | | | Registro de reunião | |
| | | | Absoluto; pleno | → | | | |
| | | | Fragil; quebradiço | | | | |
| (?) essencial: é usado em Medicina | → | | | Tecido artesanal | → | | |
| | | | | Anexo de cozinhas | | | |
| Dança lusitana | → | | A roupa vendida em lojas de grife | | | Bem-(?) -vi, pássaro canoro | |
| Metal do latão | | | | | | | |
| Veículo de exposições públicas do Papa | → | | | | | Voz imitativa de tiro ou pancada | |
| | | | | | | | |

BANCO 3/vip./4/acro — pipe — read./5/norma.6/piloro — sertão. 11/carro aberto. 8

© Ediouro Publicações – Licenciado ao Correio Braziliense para esta edição

Resposta amanhã

DIRETAS DE ONTEM

| | | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | E | C | G | | | | | | | |
| D | E | S | C | A | L | A | B | R | O | |
| D | I | S | C | I | P | L | I | N | A | S |
| T | R | A | U | A | P | M | O | T | | |
| E | D | Z | I | R | O | N | | | | |
| I | R | O | N | I | Z | A | R | Ã | | |
| T | O | Ã | G | I | O | D | O | | | |
| B | O | M | B | O | U | N | O | S | | |
| S | P | A | C | H | A | O | U | E | | |
| H | I | G | R | U | A | T | D | | | |
| R | U | M | O | R | R | B | O | I | | |
| M | E | A | B | U | S | O | S | | | |
| A | N | T | M | A | P | M | A | C | | |
| N | O | T | A | R | I | O | N | U | | |
| O | E | D | R | B | A | T | | | | |
| L | A | S | T | R | O | A | L | I | C | E |

O NOVO LIVRO DO PE. REGINALDO MANZOTTI

A NOVA BATALHA

Já nas bancas e livrarias!

petra

SUDOKU DE ONTEM

| | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 8 | 3 | 9 | 4 | 1 | 6 | 2 | 5 | 7 |
| 5 | 6 | 4 | 7 | 3 | 2 | 9 | 8 | 1 |
| 7 | 1 | 2 | 9 | 8 | 5 | 3 | 4 | 6 |
| 4 | 8 | 3 | 1 | 5 | 7 | 6 | 9 | 2 |
| 6 | 5 | 7 | 8 | 2 | 9 | 1 | 3 | 4 |
| 9 | 2 | 1 | 3 | 6 | 4 | 5 | 7 | 8 |
| 2 | 4 | 5 | 6 | 7 | 3 | 8 | 1 | 9 |
| 1 | 9 | 6 | 5 | 4 | 8 | 7 | 2 | 3 |
| 3 | 7 | 8 | 2 | 9 | 1 | 4 | 6 | 5 |

TANTAS Palavras

POR JOSÉ CARLOS VIEIRA

SONETO DA CONSTATAÇÃO

Somos todos estrelas reluzindo como pontos de luz no firmamento. Somos todos estrelas se extinguindo como as almas levadas pelo vento.

Somos apenas chuva passageira que escorre das calçadas para o esgoto, no ritmo desta vida tão ligeira que sempre acabará no mesmo porto.

Sob o signo de velhas divindades somos meros fantoches do destino, vivendo como sombras nas cidades.

Herdeiros do profano e do divino, Sepultamos as últimas vaidades Sob as ruínas dos sonhos de menino.

Fernando Freire

ESTA SEÇÃO CIRCULA DE TERÇA A SÁBADO/ CARTAS: SIG, QUADRA 2, LOTE 340 / CEP 70.610-901

>> SUDOKU

| | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | 1 | 4 | 2 | | | 6 | | |
| | | | | 4 | 9 | | | |
| 8 | | | | | | | | |
| | 4 | | | | 1 | | 3 | 5 |
| 3 | | | 5 | | | | | 2 |
| | | 6 | | | 3 | | 8 | |
| | | | | | | | | 9 |
| | 7 | | 1 | | | | | 3 |
| 9 | | | | | 8 | | 5 | |

Grau de dificuldade: médio

www.cruzasdas.net